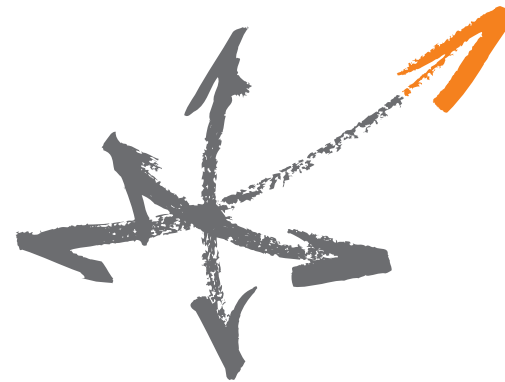

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

São Paulo - Capital
Janeiro/2020



INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

São Paulo - Capital - Janeiro/2020



TÉCNICA: Pesquisa quantitativa.

ABRANGÊNCIA: São Paulo/SP.

PERÍODO DE CAMPO: De 8 a 10 de janeiro de 2020.

UNIVERSO: População eleitora residente na cidade, com 16 anos ou mais.

AMOSTRA: Não probabilística, por cota. Abordagem pessoal em pontos de fluxo populacional. Cotas quantitativamente proporcionais ao perfil do universo, sexo e faixa etária, para cada região (zonas Norte, Sul, Leste, Oeste e Central) do município. Fonte TSE – OUT/2018. Total de 2.408 entrevistas.

MARGEM DE ERRO: Máxima estimada de 2 pontos percentuais para mais ou para menos em relação aos resultados encontrados no total da amostra. Intervalo de confiança de 95%.

INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS: Do tipo entrevista, com seis questões, sendo cinco delas estruturadas (fechadas) e apenas uma aberta (intenção de voto espontânea). Disco de nomes.

ENTRADA DE DADOS: Em plataforma eletrônica, sistema Badra, para entrada, armazenamento, tabulação e cruzamento de dados.

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

São Paulo - Capital – Janeiro/2020



VERIFICAÇÃO E AUDITORIA: 15% do total da amostra, realizadas durante e após a coleta de dados, pelos supervisores de campo e pessoal específico da base.

REGISTRO ELEITORAL: Registrada no Tribunal Superior Eleitoral, sob o nº SP-05510/2020, em cumprimento ao artigo 33º e seus §§ 1º e 2º da Lei nº 9.504/97, bem como da Resolução TSE nº 23.600/19.

CONTRATANTE: A própria Badra Comunicação (Célio Ricardo Silva da Costa Comunicação ME – CNPJ: 04.209.958/0001-48).

CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA: A Badra Comunicação tem suas atividades de estatística, enquanto Pessoa Jurídica, autorizadas pelo Conselho Regional de Estatística da 3ª Região – SP/MT/MS/PR. Assina o levantamento o estatístico Marcos Rogério Simonetti, registrado no CONRE da 3ª Região, sob o nº 10744.

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

São Paulo - Capital - Janeiro/2020



INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

01. É eleitor em São Paulo? 1. Sim 2. Não

02. Sexo: 1. Fem 2. Masc

03. Mora em que bairro? _____ 04. Zona: _____

05. Faixa etária: 1. 16-17 anos 2. 18-24 anos 3. 25-44 anos 4. 45-59 anos 5. 60 anos ou +

06. Escolaridade: 1. Analfabeto 2. Lê e escreve 3. Fundamental 4. Médio 5. Superior

07. Renda Familiar: 1. até R\$ 2 mil 2. + R\$ 2 até R\$ 5 mil 3. + R\$ 5 até R\$ 10 mil 4. + R\$ 10 mil

08. Religião: 1. Católica 2. Evangélica 3. Espírita 4. Umbanda/Candomblé 5. Sem religião
 6. Outras religiosidades 7. Não declarou

09. Se a eleição para prefeito de São Paulo fosse hoje, em quem você votaria?
_____ 1. Ninguém 2. Não sabe

10. Se a eleição para prefeito de São Paulo fosse hoje, e esses fossem os candidatos, em quem você votaria?

1. Andrea Matarazzo 2. Artur Mamãe Falei 3. Bruno Covas 4. Celso Russomano
 5. Filipe Sabará 6. Guilherme Boulos 7. Jilmar Tatto 8. Joice Hasselmann
 9. José Luiz Datena 10. Márcio França 11. Marta Suplicy 12. Orlando Silva
 13. Tábata Amaral 14. Ninguém 15. Não sabe

11. Tendo como base essa mesma lista de prováveis candidatos, se a eleição para prefeito de São Paulo fosse hoje, em qual deles você não votaria de jeito nenhum?

1. Andrea Matarazzo 2. Artur Mamãe Falei 3. Bruno Covas 4. Celso Russomano
 5. Filipe Sabará 6. Guilherme Boulos 7. Jilmar Tatto 8. Joice Hasselmann
 9. José Luiz Datena 10. Márcio França 11. Marta Suplicy 12. Orlando Silva
 13. Tábata Amaral 14. Todos 15. Não sabe

12. Considerando que a eleição para prefeito de São Paulo fosse hoje e houvessem apenas três candidatos, um apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro, outro apoiado pelo governador João Dória e outro pelo ex-presidente Lula, no candidato apoiado por quem você preferiria votar?

1. No candidato do Jair Bolsonaro 2. No candidato do João Dória 3. No candidato do Lula
 4. Indiferente, apoios não influenciam meu voto 5. Em nenhum deles 6. Não sabe

13. Pensando objetivamente, você gostaria de ver à frente da Prefeitura de São Paulo, a partir do ano que vem, um prefeito ou prefeita...

A. 1. Do sexo masculino 2. Do sexo feminino 3. Indiferente 4. Não sabe

B. 1. Com até 35 anos 2. Com mais de 35 anos 3. Indiferente 4. Não sabe

C. 1. Novato na política 2. Experiente na política 3. Indiferente 4. Não sabe

D. 1. Pensamento moderno 2. Pensamento conservador 3. Indiferente 4. Não sabe

E. 1. Que invista mais em obras 2. Que invista mais no social 3. Indiferente 4. Não sabe

14. De um modo geral, você diria que APROVA ou REPROVA a administração do prefeito Bruno Covas?

1. Aprova 2. Reprova 3. Não sabe

ID DO ENTREVISTADOR: _____

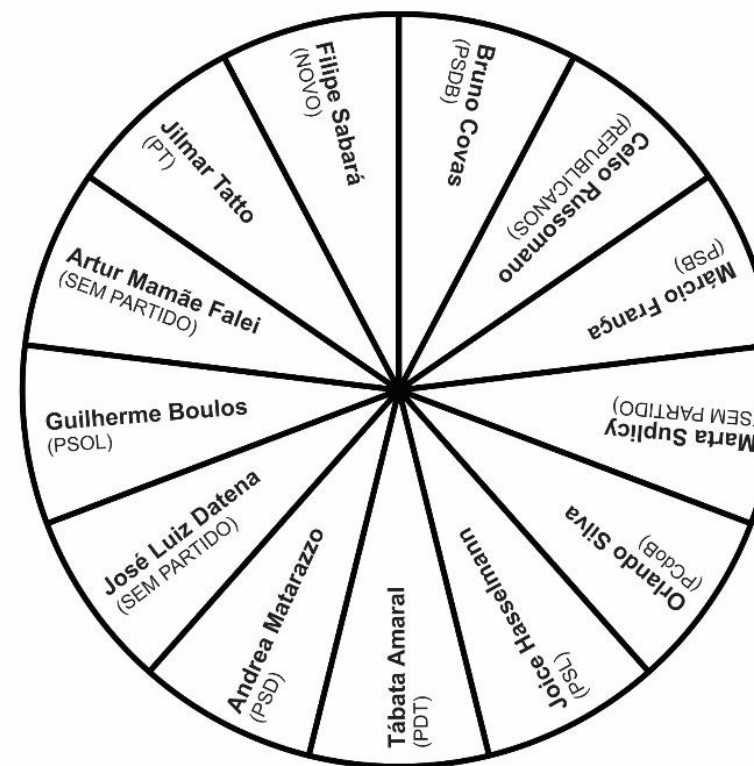
PONTO DE FLUXO: _____

Nome: _____ Telefone: _____

15. Questionário foi revisado pelo Supervisor?
 1. Sim 2. Não

16. Questionário foi aprovado pelo Supervisor?
 1. Sim 2. Não

DISCO QUESTÕES 10 e 11



INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

São Paulo - Capital - Janeiro/2020



Região	Eleitorado	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
Zona Leste	3.146.945	34,8	34,7	835
Zona Sul	2.911.779	32,2	32,2	775
Zona Oeste	1.579.908	17,6	17,6	425
Zona Norte	1.033.394	11,4	11,5	276
Zona Central	363.899	4,0	4,0	97
	9.035.925			2408



TOTAL GERAL

Eleitorado: 9.035.925

Amostra: 2.408 entrevistados

Sexo	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
Masculino	46,0	46,1	1109
Feminino	54,0	53,9	1299
			2408

Faixa etária	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
16 - 17 anos	0,5	0,5	13
18 - 24 anos	12,4	12,1	292
25 - 44 anos	41,0	41,0	986
45 - 59 anos	25,0	25,5	615
60 anos ou +	21,1	20,9	502
			2408

Faixa etária	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
Analfabeto	2,1	1,4	33
Lê e escreve	4,8	1,1	27
Ensino Fundamental	27,6	23,0	554
Ensino Médio	45,3	54,6	1314
Superior	20,2	19,9	480
			2408

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

São Paulo - Capital - Janeiro/2020



TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados

Região	Ponto de Fluxo	ID
Zona Sul	Avenida Adolfo Pinheiro	ZS 001
	Rua Capitão Tiago Luz	ZS 002
	Rua Senador José Bonifácio	ZS 003
	Praça Floriano Peixoto	ZS 004
	Avenida Mário Lopes Leão	ZS 005
	Rua Manuel Borba	ZS 006
	Alameda Santo Amaro	ZS 007
	Praça da Árvore	ZS 008
	Rua São Sebastião	ZS 009
	Rua General Serra Martins	ZS 010
	Avenida Bosque da Saúde	ZS 011
	Rua Caramuru	ZS 012
	Avenida Jabaquara	ZS 013

Zona Leste	Terminal Intermodal Corinthians-Itaquera	ZL 101
	Rua Américo Salvador Noveli	ZL 102
	Rua Flores do Piauí	ZL 103
	Avenida Itaquera	ZL 104
	Rua Vitório Santim	ZL 105
	Rua Gregório Ramalho	ZL 106
	Avenida José Pinheiro Borges	ZL 107
	Rua Engenheiro Sidney A. de Moraes	ZL 108
	Praça Sílvio Romero	ZL 109
	Rua Tuiuti	ZL 110
	Rua Domingos Agostim	ZL 111
	Rua Platina	ZL 112
	Rua Fernão Tavares	ZL 113
	Rua Isidro Tinoco	ZL 114

Zona Norte	Estação Santana do Metrô	ZN 301
	Rua Leite de Moraes	ZN 302
	Rua Dr. Gabriel Piza	ZN 303
	Rua Ezequiel Freire	ZN 304
	Rua Dona Elfrida	ZN 371
	Avenida Imirim	ZN 373

Região	Ponto de Fluxo	ID
Zona Central	Largo do Arouche	ZC 201
	Rua Bento Freitas	ZC 202
	Rua Dr. Cesário Mota Júnior	ZC 203
	Rua General Jardim	ZC 204
	Rua Dona Veridiana	ZC 205
	Rua Martim Francisco	ZC 206
	Rua das Palmeiras	ZC 207
	Avenida Ipiranga	ZC 208
	Rua Araújo	ZC 209
	Alameda Barão de Limeira	ZC 210
	Alameda Glete	ZC 211
	Largo Santa Cecília	ZC 212
	Rua Marquês de Itu	ZC 213

Zona Oeste	Rua Dr. Cincinato Pomponet	ZO 401
	Rua Herbart	ZO 402
	Rua Doze de Outubro	ZO 403
	Rua Dronsfield	ZO 404
	Rua Clemente Álvares	ZO 405
	Rua Domingos Rodrigues	ZO 406

EM QUEM VOTARIA PARA PREFEITO DE SÃO PAULO, SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESPONTÂNEA



TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados

RESPOSTA ESPONTÂNEA	%	NOMINAL
BRUNO COVAS	3,7	88
LULA	2,7	65
FERNANDO HADDAD	2,5	61
MÁRCIO FRANÇA	1,7	40
CELSO RUSSOMANO	1,5	36
MARTA SUPPLICY	1,3	32
JOÃO DÓRIA	0,9	21
JOSÉ LUIZ DATENA	0,8	19
JAIR BOLSONARO	0,6	14
EDUARDO SUPPLICY	0,5	13
PT	0,5	13
ARTHUR MAMÃE FALEI	0,3	8
GUILHERME BOULOS	0,3	8
JOICE HASSELMANN	0,3	7
GERALDO ALCKMIN	0,2	6
JILMAR TATOO	0,2	6
PAULO MALUF	0,2	6
CIRO GOMES	0,2	5
TÁBATA AMARAL	0,2	5
OUTROS	2,3	54
NINGUÉM	33,7	809
NÃO SABE	45,4	1092
		2408

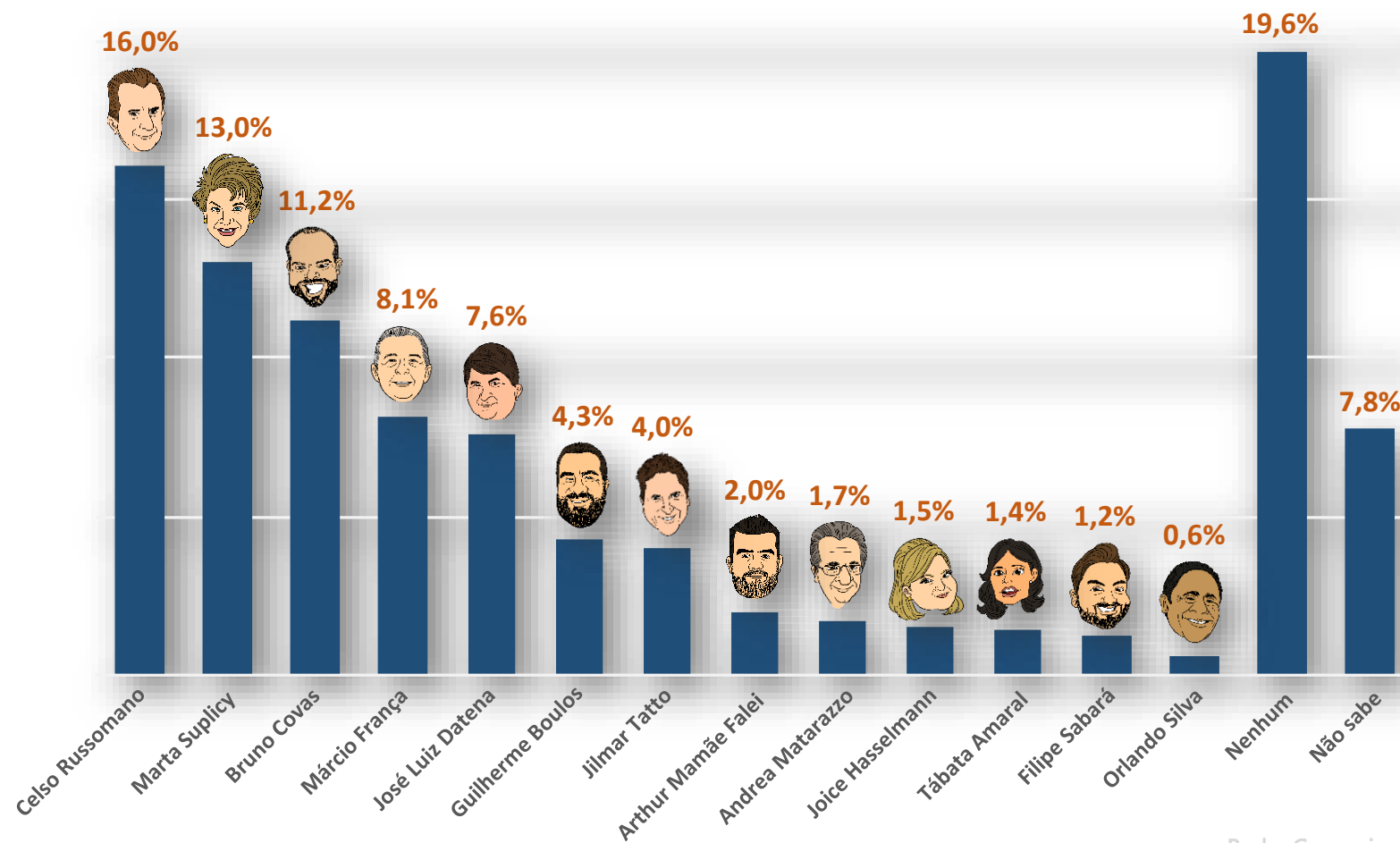
Com menos de cinco intenções nominais e na ordem quantitativa decrescente de citações, foram citados ainda: Andrea Matarazzo, “em mim”, Partido Novo, Paulo Skaf, Sílvio Santos, Orlando Silva, PSOL, José Serra, “minha mãe”, Antonio Marco Notari, Barack Obama, Partido do Bolsonaro, Carlos Tramontina, Christian Lohbauer, PSDB, Djair da Associação Vila Galvão, Rachel Sheherazade, Luiza Erundina, Ratinho, Regina Duarte, Gilberto Kassab, Rogério Franco, Sâmia, Sérgio Ribeiro, Henrique Meirelles, Juliana Cardoso, Luciano Huck, Luiz Felipe Scolari, Alexandre Padilha, Major Olímpio, Alexandre Schneider, Aloísio Mercadante, Mário Covas, Álvaro Dias, Antonio, “menos o PT”, “meu pai” e “votaria nela”.

EM QUEM VOTARIA PARA PREFEITO DE SÃO PAULO, SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESTIMULADA



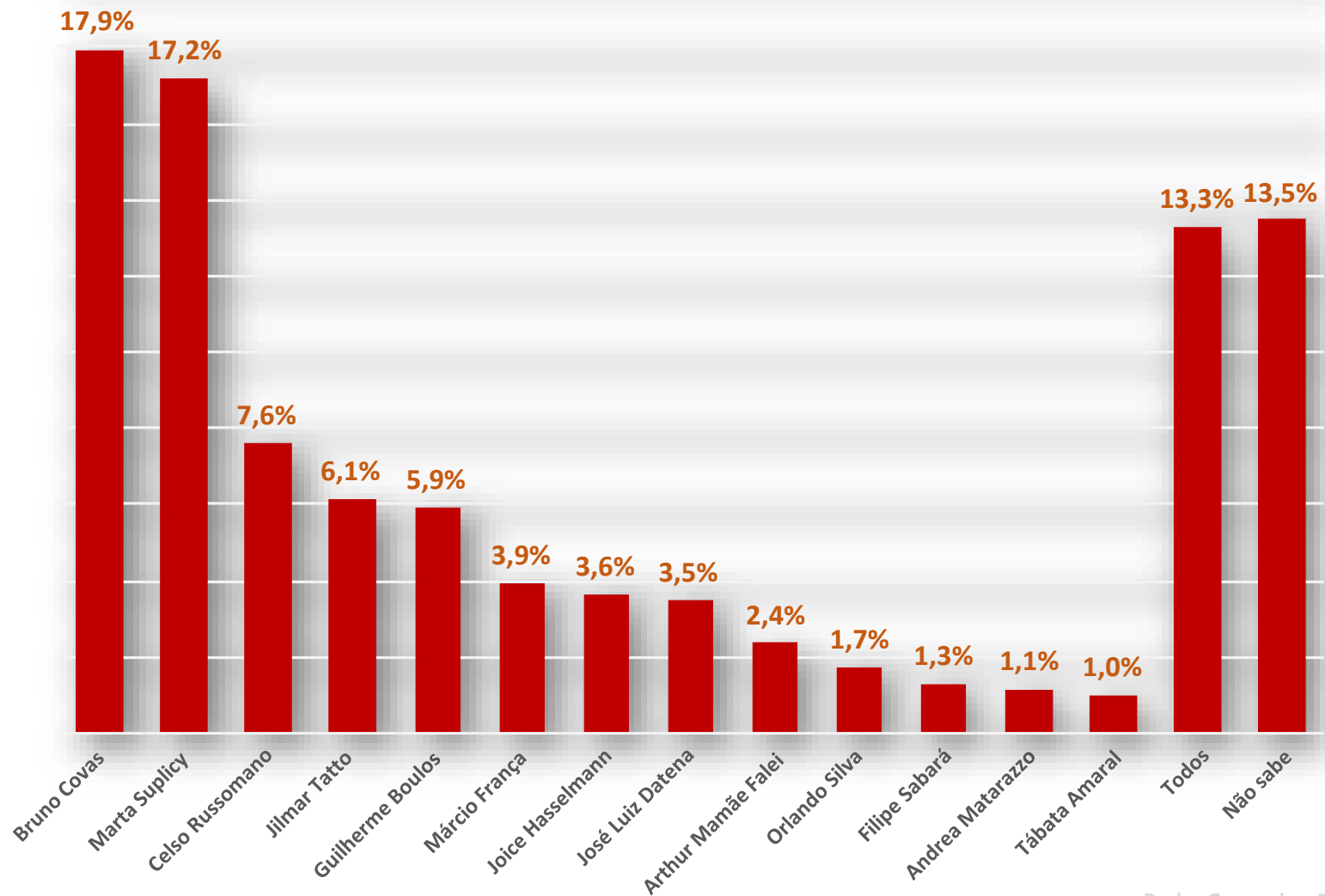
TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados



EM QUEM NÃO VOTARIA
DE JEITO NENHUM PARA
PREFEITO DE SÃO PAULO,
SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE



TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados



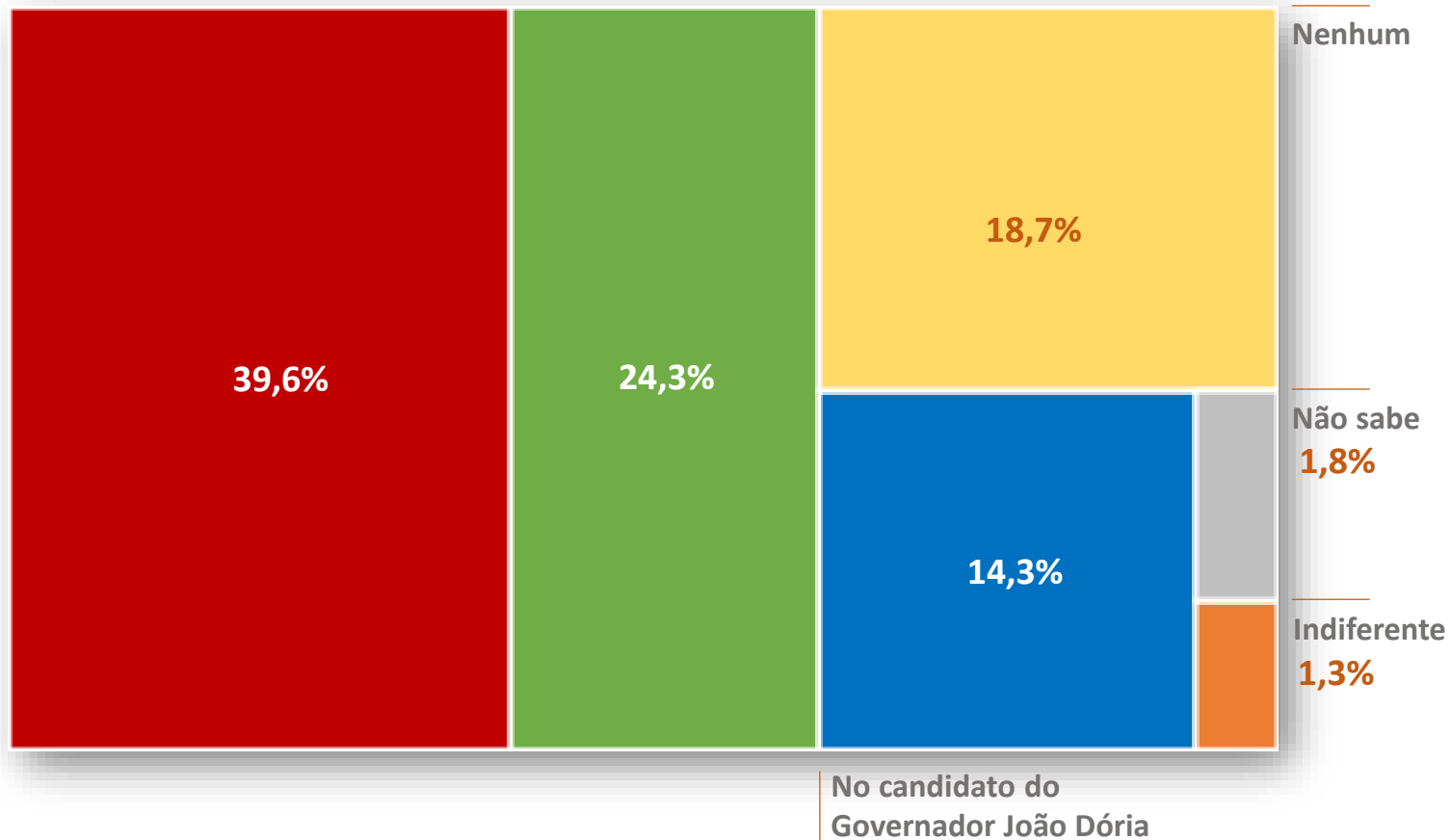
PREFERE VOTAR PARA
PREFEITO DE SÃO PAULO
NO CANDIDATO APOIADO
POR QUEM



TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados

No candidato do
ex-Presidente Lula

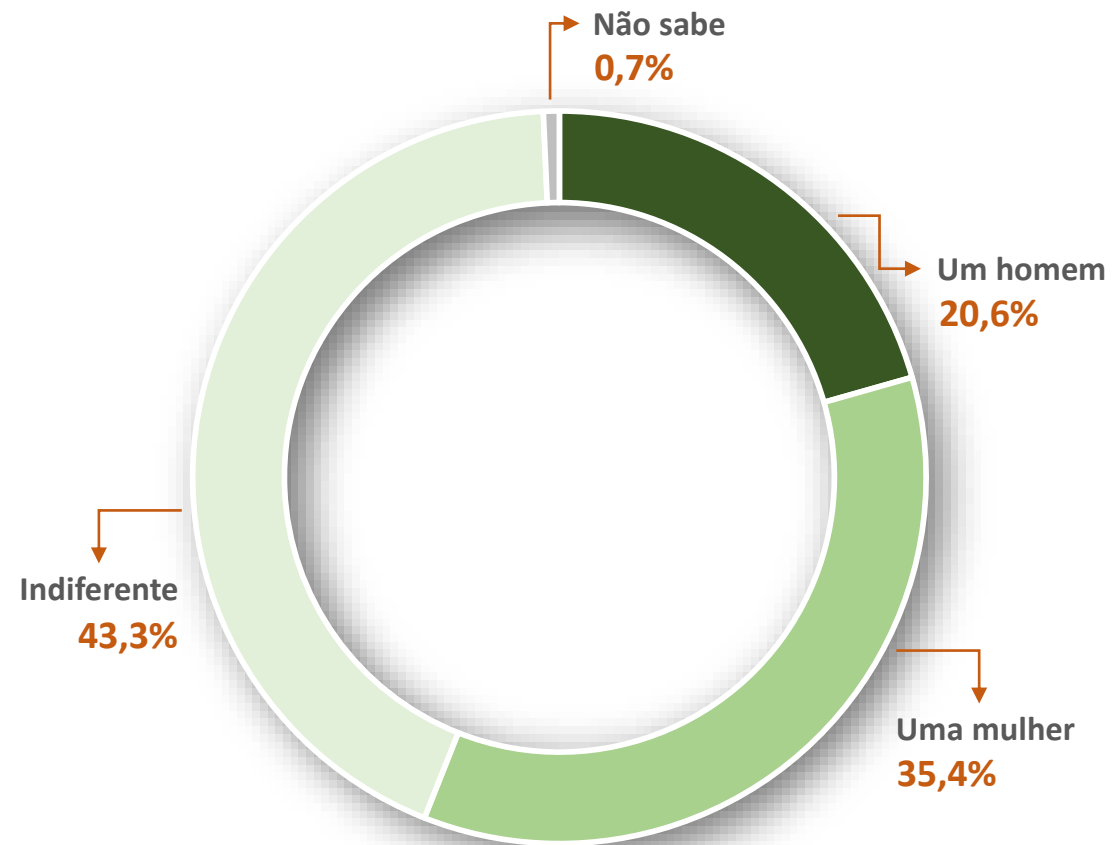
No candidato do
Presidente Jair Bolsonaro



GOSTARIA DE VER,
NA CADEIRA DE
PREFEITO DE SÃO PAULO,
A PARTIR DE 2021



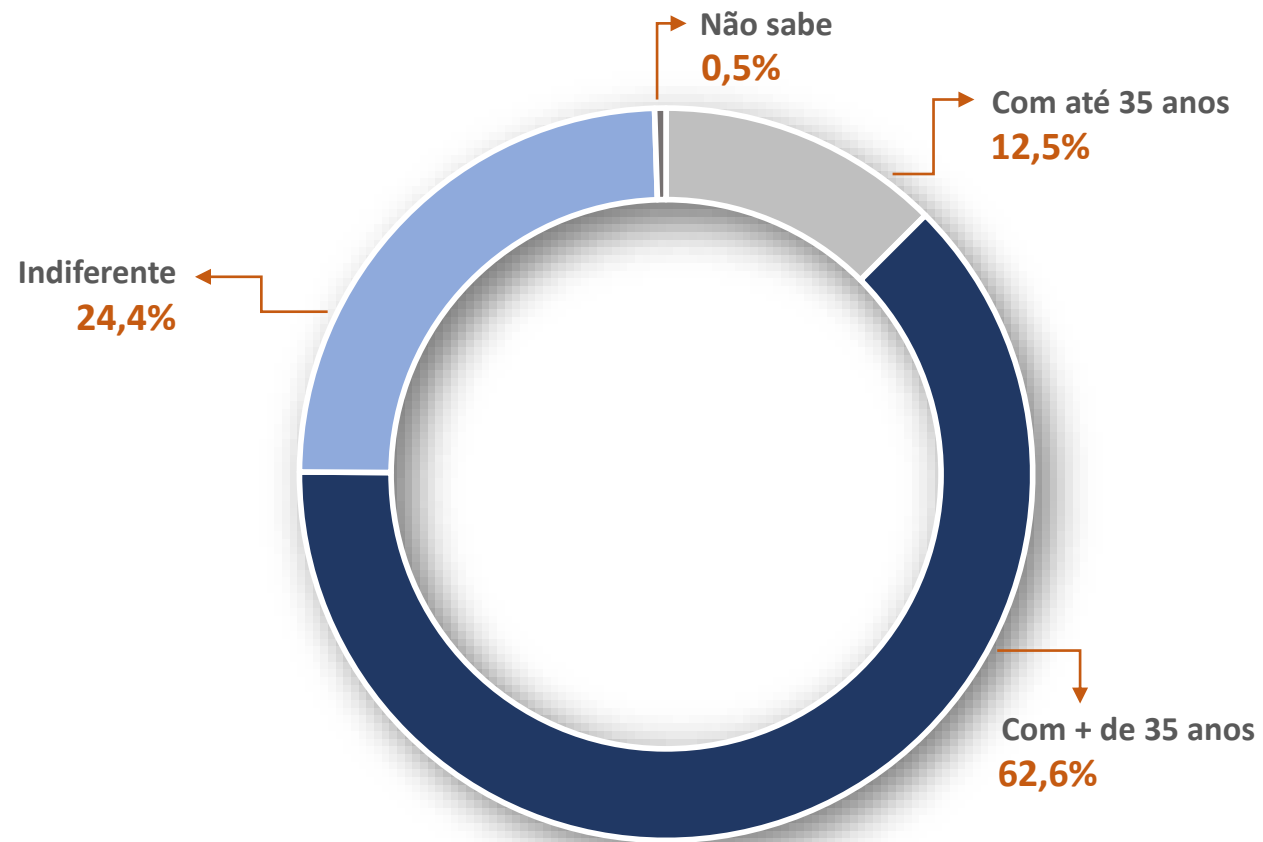
TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados



GOSTARIA DE VER,
NA CADEIRA DE
PREFEITO DE SÃO PAULO,
A PARTIR DE 2021, ALGUÉM...



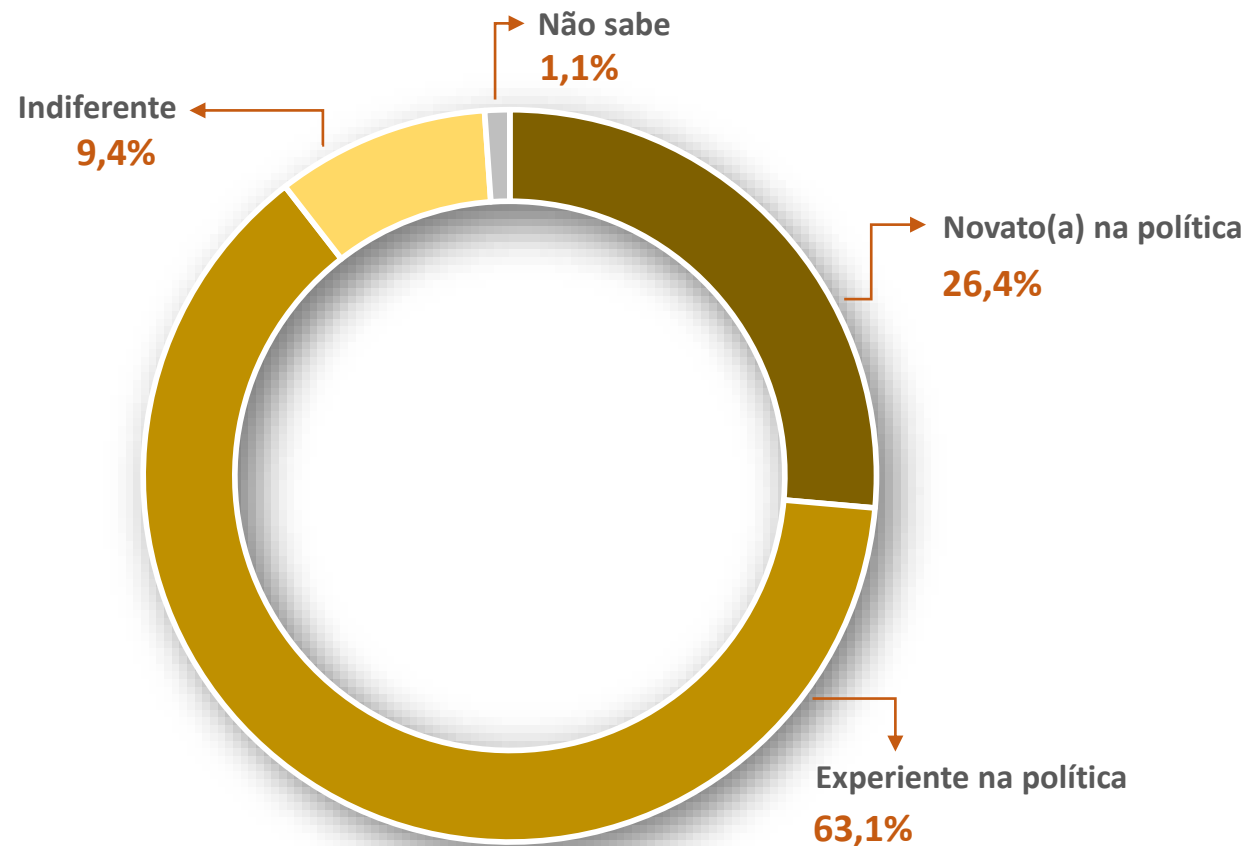
TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados



**GOSTARIA DE VER,
NA CADEIRA DE
PREFEITO DE SÃO PAULO,
A PARTIR DE 2021, ALGUÉM...**



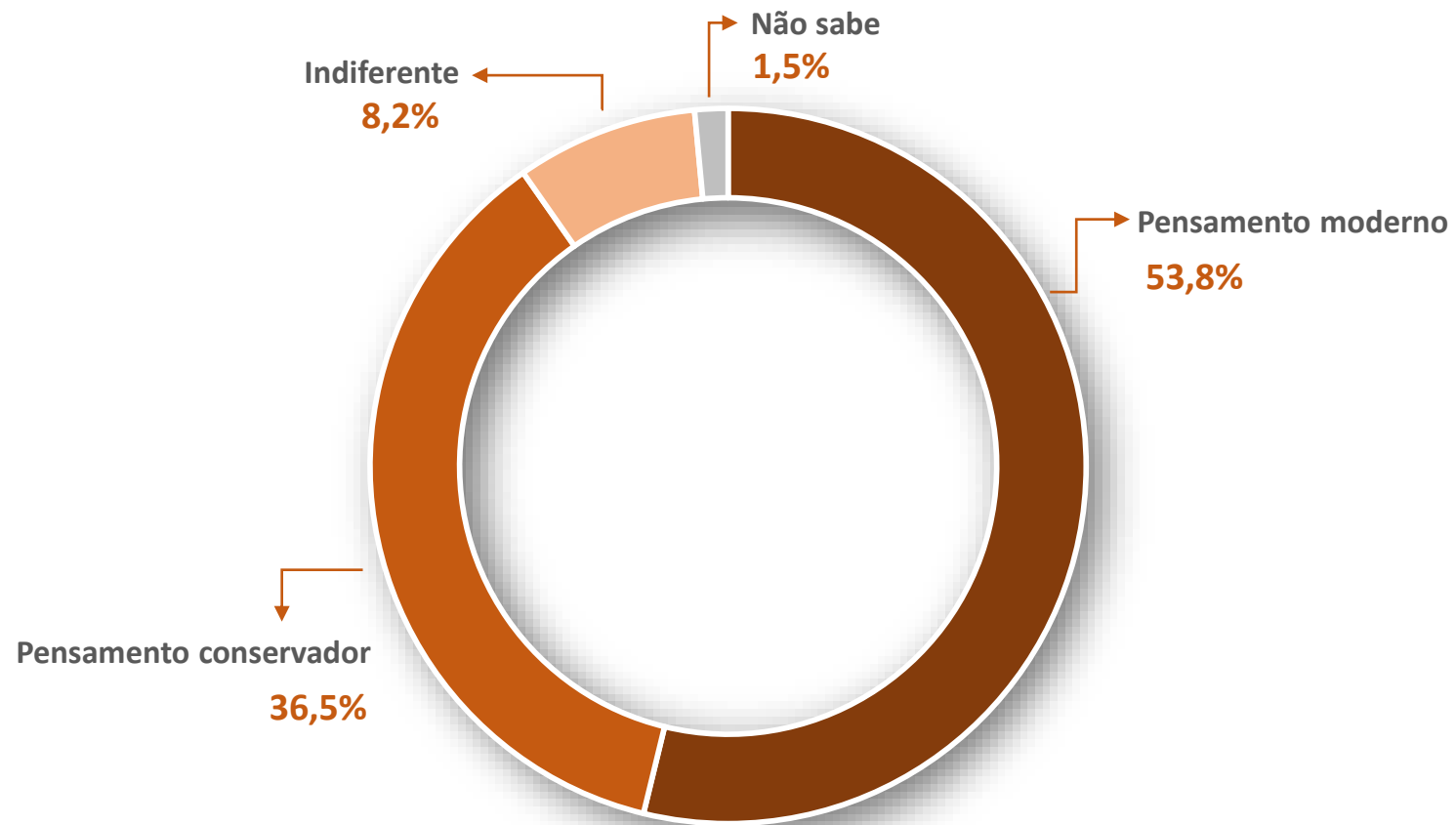
TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados



GOSTARIA DE VER,
NA CADEIRA DE
PREFEITO DE SÃO PAULO,
A PARTIR DE 2021,
ALGUÉM COM...



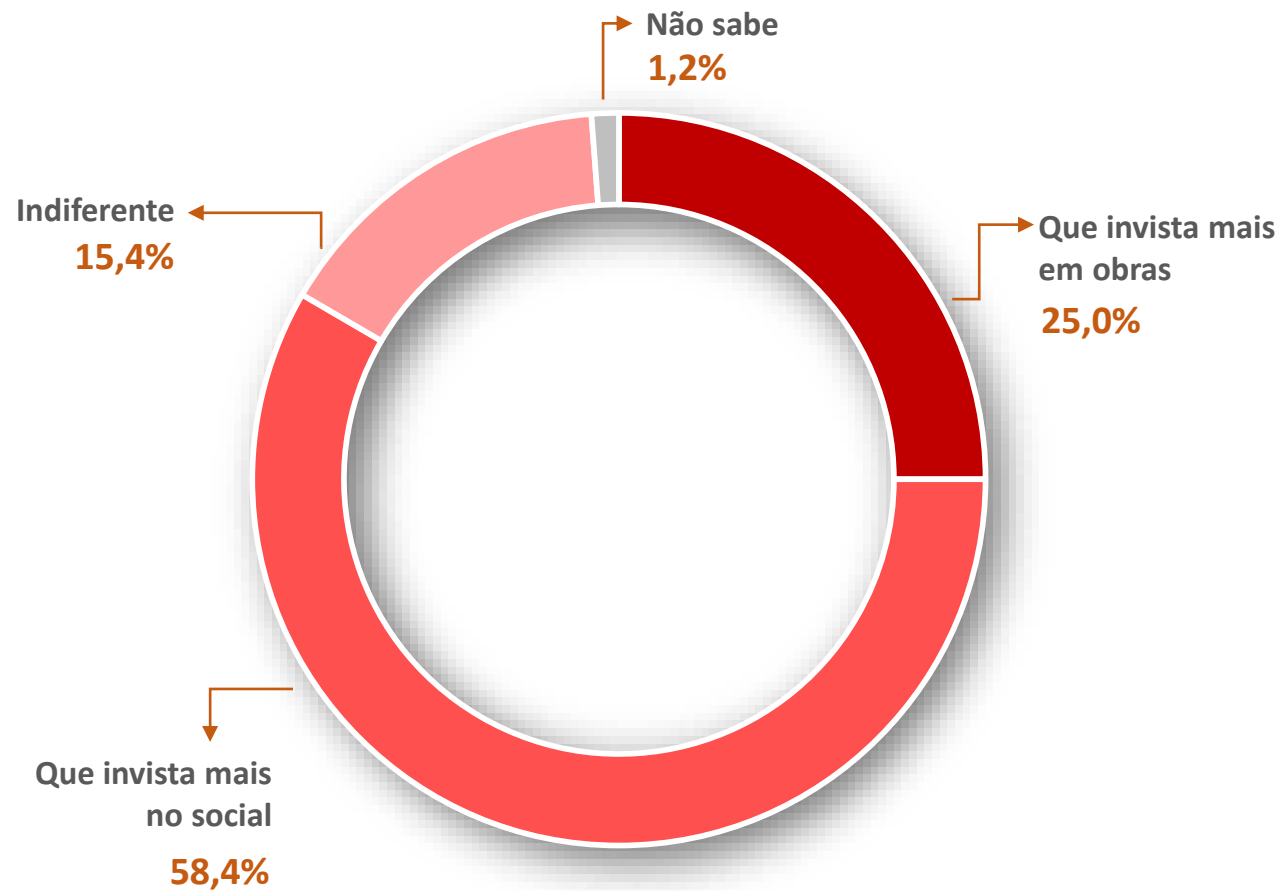
TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados



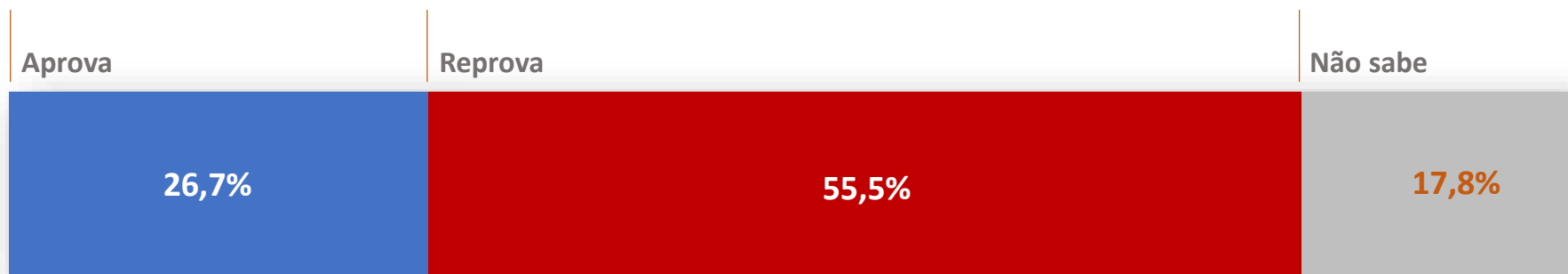
GOSTARIA DE VER,
NA CADEIRA DE
PREFEITO DE SÃO PAULO,
A PARTIR DE 2021, ALGUÉM...



TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados



APROVA OU REPROVA A
ADMINISTRAÇÃO DO
PREFEITO BRUNO COVAS



TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

São Paulo - Capital - Janeiro/2020

RELIGIÃO

Religião	% na amostra	Nominal
Católicos	42,9	1033
Evangélicos	29,7	715
Espíritas	5,3	128
Umbanda/Candomblé	2,4	57
Outras religiosidades	15,2	366
Sem religião	2,5	61
Não declararam	2,0	48
		2408

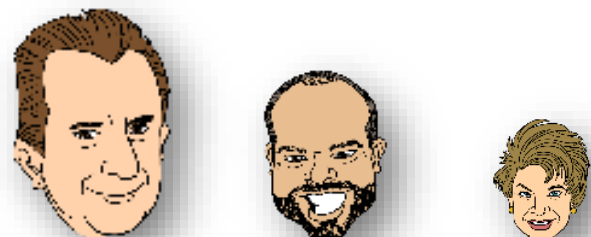
EM QUEM VOTARIA PARA
PREFEITO DE SÃO PAULO,
SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESTIMULADA



TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados

Entre os católicos



15,0%

13,1%

12,5%

RESPOSTA ESPONTÂNEA	%	NOMINAL
CELSO RUSSOMANO	15,0	155
BRUNO COVAS	13,1	136
MARTA SUP LICY	12,5	129
MÁRCIO FRANÇA	9,1	94
JOSÉ LUIZ DATENA	8,5	88
JILMAR TATTO	4,1	42
GUILHERME BOULOS	3,2	33
TÁBATA AMARAL	1,5	15
ANDREA MATARAZZO	1,3	13
ARTHUR MAMÃE FALEI	1,3	13
JOICE HASSELMANN	1,2	12
FILIFE SABARÁ	0,9	9
ORLANDO SILVA	0,4	4
NENHUM	19,3	200
NÃO SABE	8,6	90
		1033

Entre os evangélicos



19,7%

12,0%

11,3%

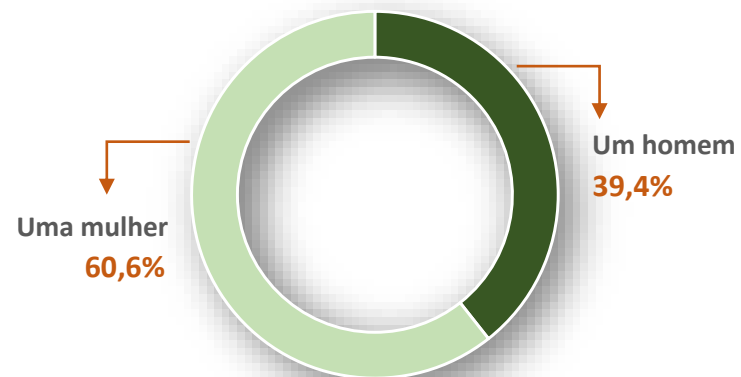
RESPOSTA ESPONTÂNEA	%	NOMINAL
CELSO RUSSOMANO	19,7	141
MARTA SUP LICY	12,0	86
BRUNO COVAS	11,3	81
JOSÉ LUIZ DATENA	8,3	59
MÁRCIO FRANÇA	7,8	56
JILMAR TATTO	3,1	22
GUILHERME BOULOS	2,8	20
ARTHUR MAMÃE FALEI	2,1	15
ANDREA MATARAZZO	1,7	12
JOICE HASSELMANN	1,5	11
FILIFE SABARÁ	1,1	8
ORLANDO SILVA	0,8	6
TÁBATA AMARAL	0,7	5
NENHUM	20,2	144
NÃO SABE	6,9	49
		715

**GOSTARIA DE VER,
NA CADEIRA DE
PREFEITO DE SÃO PAULO,
A PARTIR DE 2021**

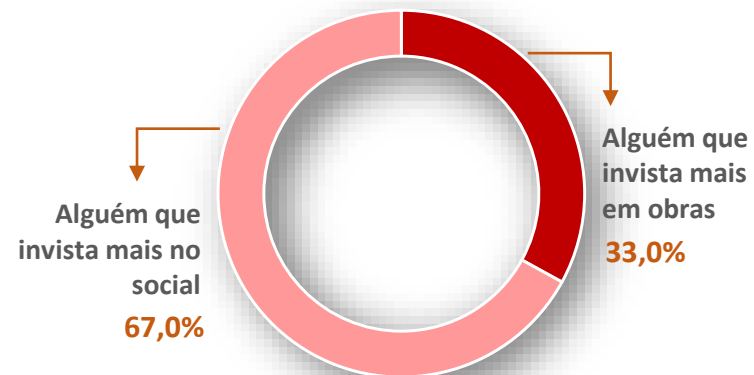
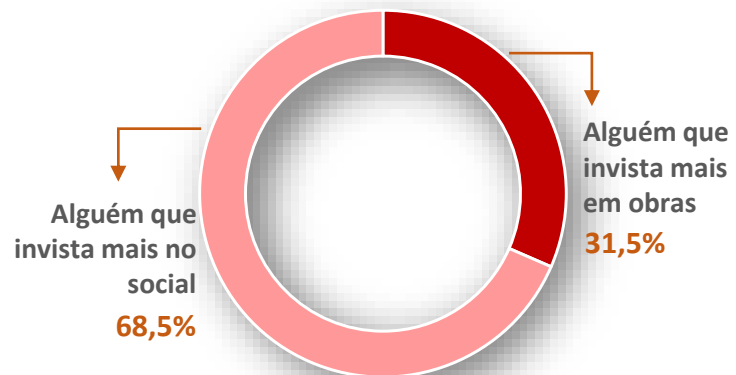
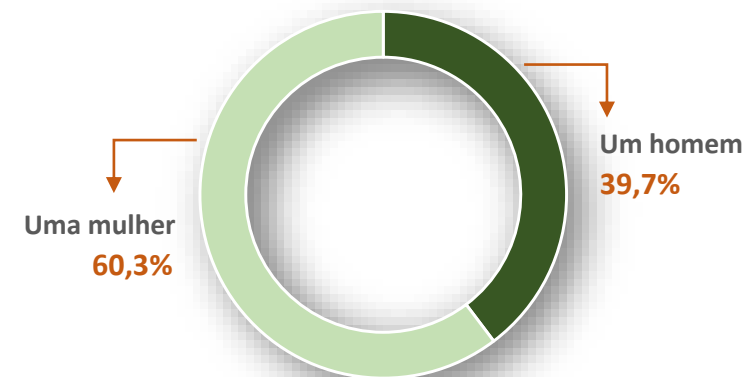


TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados

Entre os católicos



Entre os evangélicos



INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

São Paulo - Capital - Janeiro/2020

ESCOLARIDADE

Escolaridade	% na amostra	Nominal
Analfabeto	1,4	33
Lê e escreve	1,1	27
Ensino Fundamental	23,0	554
Ensino Médio	54,6	1314
Ensino Superior	19,9	480
		2408

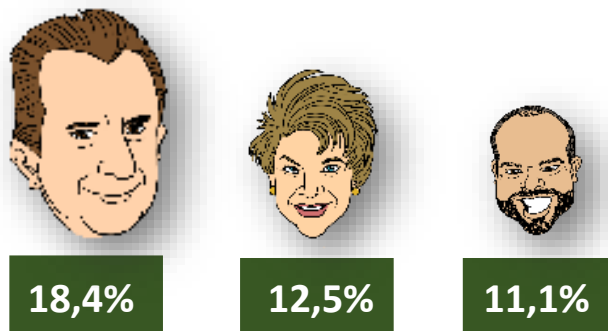
EM QUEM VOTARIA PARA
PREFEITO DE SÃO PAULO,
SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESTIMULADA



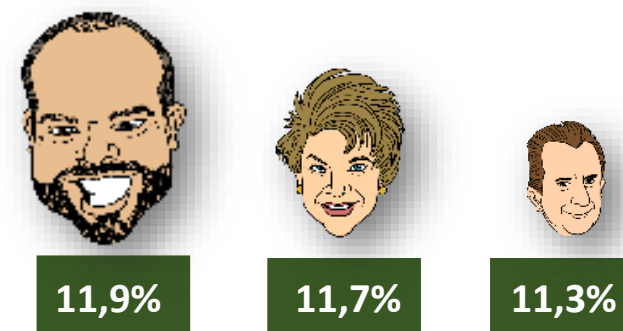
TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados

Entre os que têm Ensino Médio



RESPOSTA ESPONTÂNEA	%	NOMINAL
CELSO RUSSOMANO	18,4	242
MARTA SUPLICY	12,5	164
BRUNO COVAS	11,1	146
MÁRCIO FRANÇA	8,4	111
JOSÉ LUIZ DATENA	7,5	99
JILMAR TATTO	4,1	54
GUILHERME BOULOS	3,5	46
ARTHUR MAMÃE FALEI	2,1	28
ANDREA MATARAZZO	1,6	21
JOICE HASSELMANN	1,4	18
TÁBATA AMARAL	1,1	14
FILIFE SABARÁ	0,8	11
ORLANDO SILVA	0,6	8
NENHUM	19,7	257
NÃO SABE	7,2	95
		1314

Entre os que têm Ensino Superior



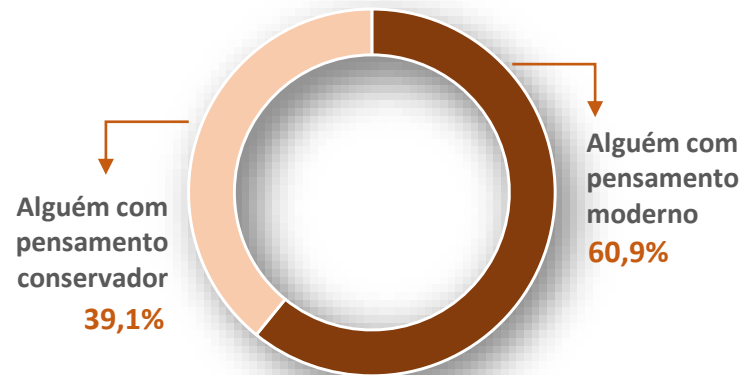
RESPOSTA ESPONTÂNEA	%	NOMINAL
BRUNO COVAS	11,9	57
MARTA SUPLICY	11,7	56
CELSO RUSSOMANO	11,3	54
MÁRCIO FRANÇA	9,6	46
GUILHERME BOULOS	9,4	45
JOSÉ LUIZ DATENA	4,4	21
ARTHUR MAMÃE FALEI	3,8	18
JILMAR TATTO	3,8	18
ANDREA MATARAZZO	3,3	16
FILIFE SABARÁ	2,9	14
TÁBATA AMARAL	2,5	12
JOICE HASSELMANN	2,1	10
ORLANDO SILVA	0,2	1
NENHUM	18,0	87
NÃO SABE	5,1	25
		480

GOSTARIA DE VER,
NA CADEIRA DE
PREFEITO DE SÃO PAULO,
A PARTIR DE 2021

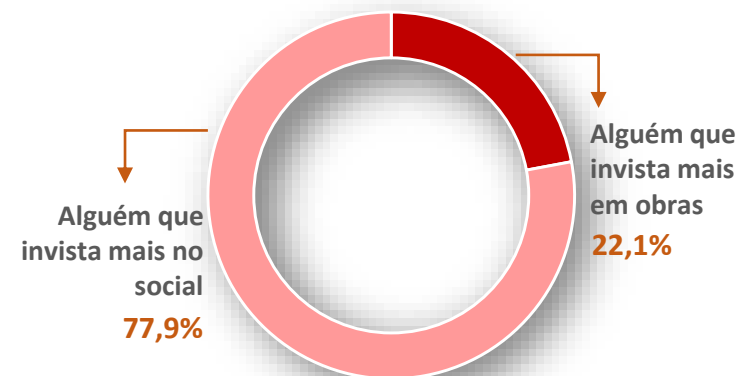
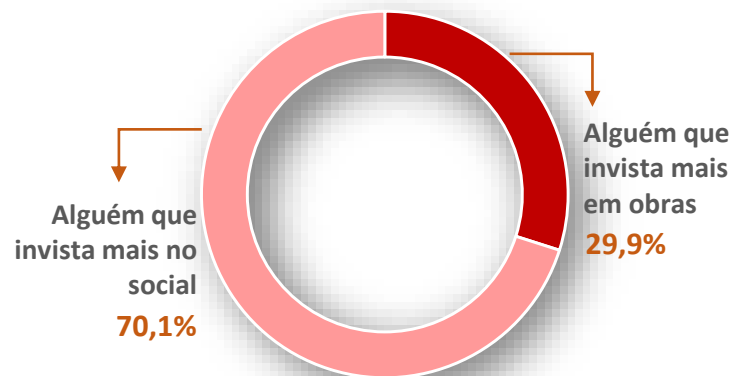
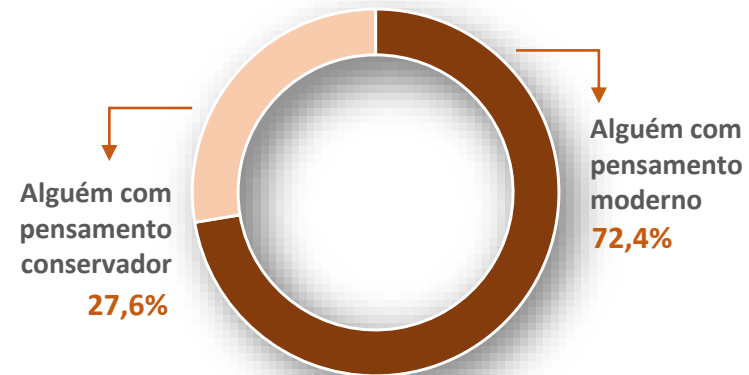


TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados

Entre os que têm Ensino Médio



Entre os que têm Ensino Superior



INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

São Paulo - Capital - Janeiro/2020

RENDA

Renda Familiar	% na amostra	Nominal
Até R\$ 2 mil	46,5	1120
Mais de R\$ 2 mil até R\$ 5 mil	42,6	1027
Mais de R\$ 5 mil até R\$ 10 mil	8,5	203
Mais de R\$ 10 mil	2,4	58
		2408

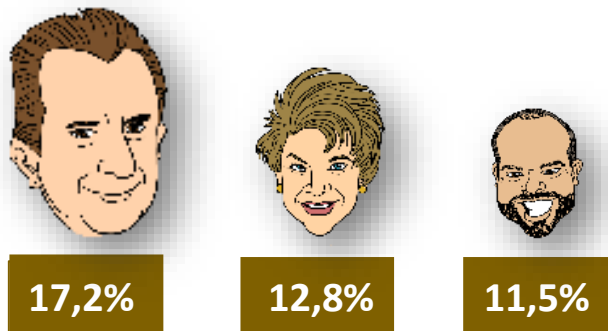
EM QUEM VOTARIA PARA
PREFEITO DE SÃO PAULO
SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESTIMULADA



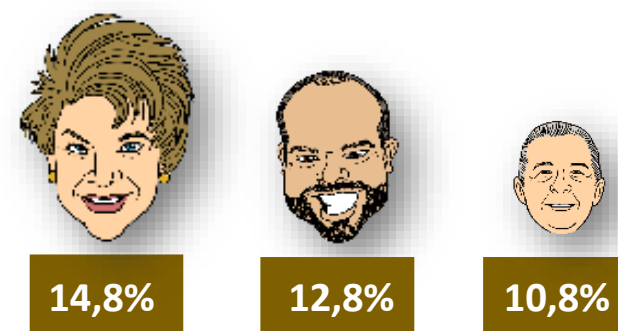
TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados

Renda familiar até R\$ 2mil



RESPOSTA ESPONTÂNEA	%	NOMINAL
CELSO RUSSOMANO	17,2	193
MARTA SUPLICY	12,8	143
BRUNO COVAS	11,5	129
JOSÉ LUIZ DATENA	7,7	86
MÁRCIO FRANÇA	6,3	70
JILMAR TATTO	4,8	54
GUILHERME BOULOS	2,6	29
TÁBATA AMARAL	1,2	13
ARTHUR MAMÃE FALEI	1,1	12
ANDREA MATARAZZO	1,0	11
JOICE HASSELMANN	0,8	9
ORLANDO SILVA	0,6	7
FILIFE SABARÁ	0,5	6
NENHUM	21,5	242
NÃO SABE	10,4	116
		1120

Renda familiar entre R\$ 5 e 10 mil



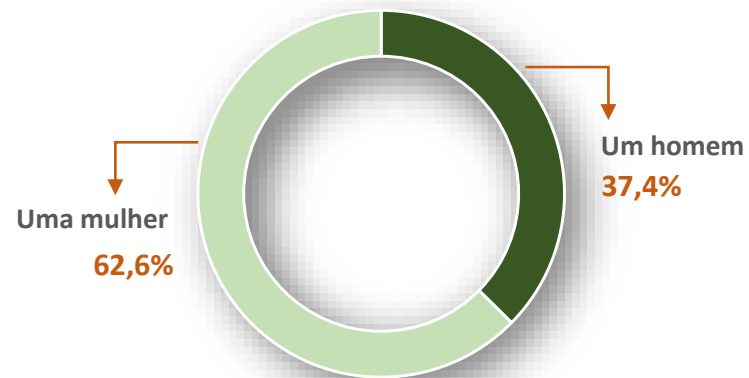
RESPOSTA ESPONTÂNEA	%	NOMINAL
MARTA SUPLICY	14,8	30
BRUNO COVAS	12,8	26
MÁRCIO FRANÇA	10,8	22
CELSO RUSSOMANO	10,3	21
GUILHERME BOULOS	6,9	14
JOSÉ LUIZ DATENA	5,9	12
ARTHUR MAMÃE FALEI	3,9	8
ANDREA MATARAZZO	3,4	7
JOICE HASSELMANN	3,4	7
FILIFE SABARÁ	3,0	6
TÁBATA AMARAL	3,0	6
JILMAR TATTO	1,0	2
ORLANDO SILVA	0,0	0
NENHUM	15,3	31
NÃO SABE	5,4	11
		203

**GOSTARIA DE VER,
NA CADEIRA DE
PREFEITO DE SÃO PAULO,
A PARTIR DE 2021**

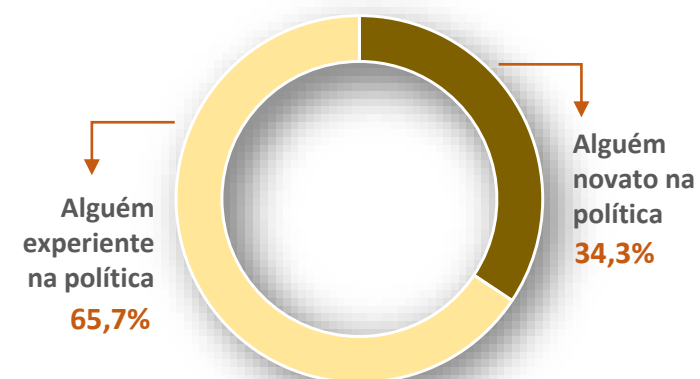
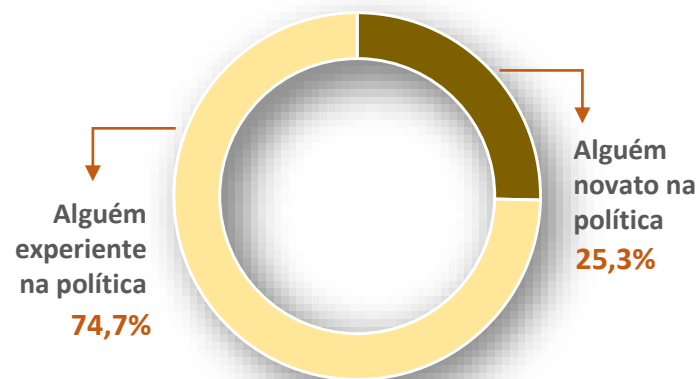
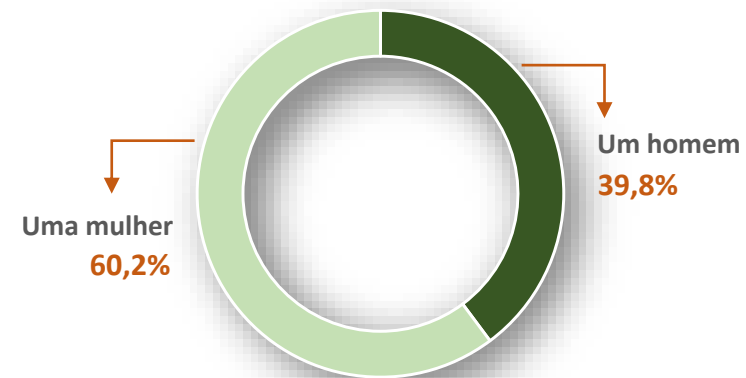


TOTAL GERAL
Eleitorado: 9.035.925
Amostra: 2.408 entrevistados

Renda familiar até R\$ 2mil



Renda familiar entre R\$ 5 e 10 mil



INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

São Paulo - Capital - Janeiro/2020

ANÁLISE

A corrida pela Prefeitura de São Paulo

Intenção de voto estimulada



NENHUM - 19,6%
NÃO SABE - 7,8%

2.408 entrevistas
Registro TSE nº SP-05510/2020



www.badrapesquisa.com.br
www.badracomunicacao.com.br

ANÁLISE



João que amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que não amava ninguém. Não fosse pelo nome, “Quadrilha”, o poema de Carlos Drummond de Andrade cairia como uma luva para ilustrar o resultado dessa Pesquisa Badra Comunicação, registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a primeira de 2020 passível de divulgação, sobre a corrida eleitoral pela Prefeitura de São Paulo.

Faltando exatos 265 dias para o pleito, que será disputado em 4 de outubro, Celso Russomano (Republicanos) lidera a intenção de voto estimulada, tecnicamente empatado com a ex-prefeita Marta Suplicy (sem partido), que está tecnicamente empatada com o atual prefeito Bruno Covas, do PSDB, este tecnicamente empatado com o ex-governador de São Paulo, Márcio França (PSB), que aparece tecnicamente empatado com o apresentador José Luiz Datena, também sem partido. Ufa! E apesar de o primeiro colocado, Russomano, não estar tecnicamente empatado com o quinto colocado, Datena, ambos oriundos das telinhas, não é errôneo afirmar que a disputa, tecnicamente empatada entre todos eles, promete.

Na ordem, Celso Russomano tem 16% das intenções totais, seguido por Marta Suplicy, com 13%. Bruno Covas tem 11,2% e, Márcio França, 8,1%. José Luiz Datena fecha o primeiro pelotão com 7,6%. Na prática, e considerando os “*intremos*” da margem de erro, dois pontos percentuais a menos para quem está na liderança e dois pontos percentuais a mais para quem fecha o bloco, apenas e tão somente 4,4% separam o primeiro do quinto lugar. Quase nada, em um universo de 9 milhões de eleitores e que tem, segundo o levantamento, seus 8% de indecisos.

O CENÁRIO DE CADA UM

O cavalo paraguaio **Celso Russomano**, como alguns adoram chamá-lo nos meios políticos, dá sinais de consistência, observando-se os números da pesquisa. Ele aparece bem em todas as cinco regiões de São Paulo (lidera em quatro delas) e, também, nas diversas faixas etárias, assim como entre homens e mulheres. O desafio, mais do que correr como um puro sangue, é evitar refugos nos discursos e nas propostas. Mantendo um certo silêncio sobre sua candidatura, o deputado federal parece por enquanto apenas observar como as correlações de forças estão se alinhando para, então, definir o ritmo de seu galope, do começo ao fim, para não ser ultrapassado. De cara para o vento, Russomano sabe que depende só dele – a partir de uma bem-feita costura política – para, finalmente, cruzar em primeiro o disco de chegada.

Por muitos comparada à Lili, do poema de Drummond, aquela que não amava ninguém, a ex-petista e ex-mdebista **Marta Suplicy** corre, por dentro, organizando uma estratégia que poderá levá-la a ser a representante da esquerda, ou da centro-esquerda, na eleição de outubro. A ex-prefeita, ex-senadora, ex-ministra, tem recorrido à frequentes *petit comités* políticos, em sua casa, para ver se consegue deixar de ser a ex, para se tornar a atual. Com bom trânsito juntos aos caciques de diversos partidos, é certo que não terá dificuldade para encontrar uma legenda. Até o PT, de onde saiu meio que pela porta do fundo, ao votar a favor do impeachment de

ANÁLISE



Dilma Rousseff, já faz acenos a ela, ciente do patrimônio eleitoral consolidado que a ex, ex, ex... ah, que a ex-quase-tudo possui. Marta não sabe, no entanto, se quer ou não o PT, a grande verdade é essa, ainda que *todo o PT*, também não a queira. Sua rejeição é alta, bate na casa dos 20%, e só não é maior que a do prefeito Bruno Covas. É um problemão a ser superado. E haja “relaxa e goza”, para fingir que isso não preocupa.

A situação do prefeito **Bruno Covas** merece um capítulo à parte. Não, não: um livro à parte talvez seja melhor. À frente da Prefeitura de São Paulo desde abril de 2018, portanto há 20 meses, o tucano não conseguiu, até agora, imprimir uma marca à sua gestão. Tendo herdado a cadeira de João Dória, hoje governador do Estado, e que o apadrinha em sua candidatura à reeleição (será mesmo?), o neto de Mário Covas tem por maior desafio convencer o eleitorado de que suas condições de saúde de fato permitem que ele pleiteie um novo mandato como prefeito, e em condições de levá-lo até o final. Sim, até o final, a fim de evitar que o PSDB repita – ainda que por motivos completamente distintos – o histórico de deixar a Prefeitura de São Paulo no meio do mandato. Não bastasse isso, o pragmático Dória, o padrinho político, tem se mexido para impor a Bruno um nome ligado a ele para a posição de vice. Primeiro, deu pilha para indicar a deputada federal Joice Hasselmann, PSL, ex-líder do Governo Bolsonaro na Câmara Federal e hoje desafeta do Presidente da República. Agora, se move para emplacar Patrícia Ellen, que compõe seu secretariado. Para muitos, a submissão desenfreada aos desejos do governador é um grave erro de avaliação política, já que Dória perdeu na Capital para o socialista Márcio França, na eleição do ano passado. Mas não é só isso: a fama de traidor de Dória, faz com que Covas tenha que dormir com um olho no peixe e outro no gato, entre outros porque o governador não faz qualquer esforço para inviabilizar ou desmotivar outros nomes do seu secretariado a entrarem na disputa pela Prefeitura, como é o caso de Henrique Meirelles, ex-ministro e atual secretário de Fazenda e Planejamento. Saúde e Dória de lado, o prefeito tem ainda que correr contra o tempo, para reverter sua imagem junto à população. Dono do maior índice de rejeição entre os entrevistados na Pesquisa Badra, com 18%, Bruno Covas amarga ainda alto índice de reprovação, 55% à sua forma de governar. É um dos mais altos da história de São Paulo, para um prefeito no último ano de mandato e candidato à reeleição. Vai precisar de muito marketing e de uma boa estratégia política para sair das cordas. Aliás, há quem credite a presença de Bruno entre os três primeiros colocados nas pesquisas, a uma suposta solidariedade do eleitor à sua condição clínica. Não é líquido e certo que seja isso, mas também não é improvável, no que pese ser esse um tema que merece extremo cuidado ético de todas as partes, ao ser tratado.

Hábil estrategista político, a mente sã de **Márcio França** nunca trabalhou tanto. O ex-governador de São Paulo, que como já foi dito venceu Dória no ano passado na Capital, com quase 20% de diferença, tem gastado muitos neurônios, e saliva, para se mexer com assertividade nesse inquieto tabuleiro político. Apesar de sempre aparecer com densidade nas pesquisas de intenção de voto de todos os institutos, França sofre com a volatilidade dos cenários. O problema é que, como nuvem, o desenho da eleição paulistana muda a cada minuto. Há 90 dias, por exemplo, o socialista tinha um elenco de diferentes opções em torno de sua candidatura, se dando ao luxo de cogitar nomes, para vice em sua chapa, como o de Andrea Matarazzo, do PSD, Jilmar Tatto, do PT, e até mesmo do apresentador José Luiz Datena, hoje sem partido.

ANÁLISE



Há quem garanta que o próprio Celso Russomano, que aparece em primeiro lugar em diversas pesquisas, chegou a avaliar a possibilidade de ser vice de Márcio França. O tempo passou, o tempo voou, e hoje o ex-governador enfrenta enorme dificuldade para compor uma aliança partidária mínima em torno do seu projeto político. Parece restar o PDT, de Ciro Gomes, que teria oferecido o nome de um sindicalista para a posição de vice. Pelo sim, pelo não, é melhor do que nada. Mas que ninguém duvide: França tem reconhecida capacidade de articulação, tem baixa rejeição, está bem nas pesquisas, e já já encontra um caminho que viabilize sua candidatura. Ah, mas se sentir que não vingará, não vai hesitar em abortá-la e fazer algum outro tipo de arranjo, guardando energias para a disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, em 2022, seu maior sonho de consumo.

E o Datena? Pois é. Cada vez mais próximo do Presidente Jair Bolsonaro, o apresentador de TV deseja, não de hoje, disputar a Prefeitura de São Paulo. Deseja, mas só segue em frente se o cavalo passar selado e não for paraguaio. Sem drama existencial sobre por qual partido poderia disputar a eleição (não custa lembrar que ele já foi filiado a diversos, do PT ao DEM), o apresentador se debruça nesse momento a avaliar se realmente vale a pena. **Datena** é um dos famosos mais bem pagos da TV brasileira, com salário mensal que supera alguns milhões de reais. Por que trocaria então essa condição pela dor de cabeça que é administrar uma cidade como São Paulo? Quem tiver a resposta, por favor, me conte. De qualquer modo, se a economia decolar esse ano, mesmo que em voo de galinha, sob as hostes do “seu Jair” suas chances crescem, já que, ao contrário do que muitos imaginam, Datena está longe de ser uma unanimidade junto ao eleitorado, apesar de sua intensa exposição na mídia. O jeito bonachão antipático, isso mesmo, bonachão antipático, lhe rende muitos desafetos. Mas na prática mesmo, uma coisa é a disputa tendo Datena na lista de candidatos. Outra é sem ele: nomes como Celso Russomano e Márcio França tendem a se fortalecer, já que são os principais beneficiados por uma possível migração das intenções de voto, ou seja, de gente que não quer nem ouvir falar de PT ou de PSDB.

No mais, os demais – demais aliás! – ainda exercem um papel coadjuvante nesse momento, mesmo em meio a alguns nomes de peso – sem ironia alguma – como o da deputada federal Joice Hasselmann, do ex-ministro e deputado federal Orlando Silva, do ex-candidato à Presidência da República, Guilherme Boulos, entre outros. Componentes de um pelotão onde o melhor colocado não chega a 5% das intenções de voto, são pré-candidatos que trabalham (disputam) internamente em seus partidos para se viabilizarem. Alguns, certamente ficarão pelo caminho, abrindo mão de suas candidaturas. Outros, vão acabar aceitando a condição de vice na chapa de candidatos de maior expressão. Por fim, os heróis da resistência vão para a disputa, acreditando ser possível chegar lá e, mais do que isso, reconhecendo sua importância estratégica para a eleição de vereadores, uma vez que já não é mais possível a coligação nas proporcionais. A candidatura majoritária se torna então essencial para ajudar a puxar votos. Listados no disco de pesquisa, Guilherme Boulos (PSOL) tem 4,3% das intenções. Jilmar Tatto, do PT, exatos 4%. O deputado estadual Arthur Mamãe Falei, 2%. Andrea Matarazzo (PSD), 1,7%. A deputada federal Joice Hasselmann, do PSL, 1,5%, quase o mesmo percentual de sua colega de Câmara Federal, a jovem deputada Tábata Amaral, PDT, com 1,4%. Filipe Sabará, do Novo, e Orlando Silva, do PCdoB, fecham a lista, respectivamente, com 1,2% e 0,6%.

ANÁLISE



A primeira verdade, vale destacar, é que essa lista de candidatos só tende a crescer, podendo a eleição ultrapassar duas dezenas de nomes. A segunda verdade é que se há alguém que se beneficia diretamente dessa divisão, esse alguém é o atual ocupante do cargo, o prefeito Bruno Covas. Com a caneta na mão e o dinheiro no cofre, a pulverização de votos favorece seu projeto de reeleição, visto que a máquina invariavelmente garante um caminhão de votos de largada. Na prática, ele torce e opera no melhor estilo “dividir para ganhar”: as células se matam lá embaixo, e a gente ganha por aqui. Pode até dar certo, mas dá também uma certa vergonha vencer no erro dos outros. Mais dois detalhezinhos: é possível que certo mesmo estivesse o João, do poema do Carlos Drummond, que se mandou para os Estados Unidos. Mas que ninguém se esqueça do tal de J. Pinto Fernandes, que não tinha nem entrado na história, mas que conseguiu se casar com a Lili. Vai que surge um fator novo...

BRUNO COVAS E MARTA SUPLYCY TÊM MAIOR REJEIÇÃO

O prefeito Bruno Covas (PSDB) e a ex-prefeita e ex-senadora Marta Suplicy (sem partido) são os pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo com maior rejeição junto ao eleitorado: 17,9% e 17,2% respectivamente. Com 10 pontos percentuais a menos, Celso Russomano, do Republicanos, é o terceiro mais rejeitado, com 7,6%.

O ex-governador Márcio França, do PSB, e o apresentador José Luiz Datena, sem partido, que completam a lista dos cinco que lideram a intenção de voto estimulada, registram a menor rejeição nesse grupo, respectivamente 3,9% e 3,5%.

Para medir a rejeição, a Badra perguntou: “se a eleição para prefeito de São Paulo fosse hoje, e os candidatos fossem esses, em qual deles você não votaria de jeito nenhum?”.

LULA É O MELHOR CABO ELEITORAL

Nada menos do que 39,6% dos entrevistados disseram que votariam no candidato apoiado pelo ex-presidente Lula, contra 24,3% potencialmente eleitores do candidato apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro. Já o apoio do governador João Dória foi o que se mostrou menos expressivo. Apenas 14,3% dos pesquisados disseram que votariam no candidato apoiado por ele.

Para se ter uma melhor ideia do peso do apoio do ex-presidente petista, nas cinco regiões da Cidade ele aparece como o mais influente, com especial destaque à Zona Central, onde o apoio de Lula é decisivo para 49,5% dos ouvidos.

ANÁLISE



O PERFIL IDEAL DE PREFEITO

Mulher, com mais de 35 anos, experiente na política, com pensamento moderno e que priorize o investimento no social, mais do que em obras. Esse é, segundo a Pesquisa Badra, o perfil de prefeito que os paulistanos gostariam de ver à frente da Cidade a partir de 2021. Das 2408 pessoas ouvidas na pesquisa, 852, ou 35,4%, manifestaram preferência por ver uma mulher comandando os destinos de São Paulo.

Já a febre pelo novo na política parece ter baixado. Sem querer arriscar, 63,1% dos entrevistados preferem que o próximo prefeito seja alguém politicamente experiente. Mais do que isso, para 62,6%, ele deve ter mais de 35 anos. Apenas 12,5% gostariam de um prefeito com até 35 anos, e pouco mais de 26% apoiam a ascensão de um novato na política.

Na batalha entre pensamento moderno versus pensamento conservador, venceu o primeiro: 53,8% querem um prefeito aberto, para frente e plural, contra 36,5%, dos que preferem alguém com um perfil e atitudes mais conservadoras, ao estilo Bolsonaro. Para completar, o eleitor paulistano está à procura de um prefeito que invista mais no social (58,4%) do que em obras (25%).

OUTRAS VARIÁVEIS DE CONTROLE NÃO PROVACARAM GRANDE VARIAÇÃO

Católicos são mais ou menos conservadores do que evangélicos? Quem ganha mais tende a preferir mais obras do que ações sociais, quando comparados a quem tem menor renda? Pessoas de nível superior dão mais valor à experiência política e pessoas menos escolarizadas tendem a preferir novatos? Nada disso! A Pesquisa Badra demonstrou que essas variáveis quase não afetaram a escolha geral do eleitorado quanto ao perfil do prefeito ideal para São Paulo apresentado acima.

Ainda que não tão contrastantes, as maiores variações percebidas dizem respeito aos candidatos preferidos. Mas não no quesito religioso, já que tanto católicos quanto evangélicos – as religiões que os entrevistados mais declararam seguir – pendem para colocar Celso Russomano na cobiçada cadeira do Anhangabaú. E se Celso é também o candidato principal das pessoas que cursaram até o Ensino Médio, para quem concluiu Ensino Superior, ele cai para terceiro colocado, ainda que, é verdade, em empate técnico com Bruno Covas e Marta Suplicy. A situação é semelhante ao que acontece quando comparamos eleitores que ganham até R\$ 2 mil, 17,2% dos quais hoje elegeriam Russomano, e aqueles que ganham entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil, junto aos quais o “cavalo paraguaio” cai para a quarta posição. Para sorte dele, essa fatia do eleitorado representa apenas 8,5% do total.

ANÁLISE



ADMINISTRAÇÃO BRUNO COVAS É REPROVADA

Exatas 1336 pessoas em 2408 entrevistas, nada menos do que 55,5% do total, reprovam o desempenho do prefeito Bruno Covas à frente da Prefeitura de São Paulo. A pior avaliação é na Zona Leste, com 57,6% de reprovação, seguida pela Zona Oeste, com 55,3%. A Zona Leste, não custa lembrar, é justamente a que tem o maior eleitorado, cerca de 3,15 milhões de eleitores.

A pior avaliação de Bruno Covas é entre mulheres de 18 a 24 anos: 60,8% reprovam a forma de governar do prefeito. Em seguida, ainda as mulheres, de 25 a 44 anos, somam 58,3% de reprovação. Os homens, de 45 a 59 anos, formam o terceiro público que pior avalia o tucano: 58,1%.

A PESQUISA BADRA

Registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SP 05510/2020, a Pesquisa Badra ouviu 2.408 pessoas nas cinco regiões da Capital, entre os dias 8 e 10 de janeiro de 2020. Ela é o primeiro levantamento público, portanto passível de divulgação aberta, do ano com vistas às eleições municipais de outubro, e apresenta uma margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos, num intervalo de confiança de 95%.

Além de a amostra respeitar a proporcionalidade do eleitorado paulistano no que diz respeito às regiões onde moram-votam, sexo e faixa etária, o levantamento se utilizou de outras variáveis de controle – renda familiar, escolaridade e religião – que permitem aferir melhor o comportamento e a opinião da população.

O presente caderno de gráficos, do qual esta análise faz parte, traz apenas uma pequena parte dos muitos cruzamentos passíveis de serem processados na plataforma Badra, que poderão revelar como cada perfil de público vê o cenário político e a sucessão municipal.

Dalmo Viana é sociólogo, formado pela Fundação Escola de Sociologia Política de São Paulo (FESP) e analista da Badra Comunicação

PARA ACESSAR O CONTEÚDO COMPLETO...

São Paulo - Capital - Janeiro/2020



VISITE: www.badrapesquisa.com.br

Login: badrasaopaulo

Senha: badra#1234

CLIQUE EM: ensaio de opinião

SELECIONE: São Paulo / 08jan2020 / Consulta Perguntas

Escolha, clicando sobre o ícone, por qual pasta quer navegar:
Completo ou Zona ou Escolaridade ou Renda ou Religião
Dentro de cada pasta, clique sobre o número da pergunta que
deseja ver o resultado. Aparece, então, o quadro de tabulação
por sexo e faixa etária